

DOAR PARA SALVAR: A REALIDADE DA DOAÇÃO E TRANSFUSÃO DE SANGUE EM CÃES EM CAMPO GRANDE - MS

Clara Beatriz de Lima Coimbra¹, Isabelly Rodrigues Gomes¹, Priscila Souza Freire¹, Jaqueline Gonçalves Larrea Figueredo¹, Ani Karolini dos Santos Dutra¹

¹E.E.Pe.Franco Delpiano – Campo Grande - MS

clarabeata4@gmail.com, gomes.isabelly@icloud.com, souzafreirepriscila55@gmail.com, profjaque@hotmail.com.

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Hemoterapia, Bem-estar animal. Saúde única.

Introdução

A doação e transfusão de sangue em cães são procedimentos importantes para tratar diversas condições médicas e cirúrgicas, assim como em casos de trauma grave.

“Os animais não devem ser submetidos à transfusão sanguínea sem antes realizar tipagem sanguínea ou teste de compatibilidade sanguínea entre o receptor e o doador, pois os riscos de reações transfusionais existem e podem colocar em risco a vida do paciente (BROWN; VAP, 2006, apud APICELA, 2009 P. 13)”.

Dessa forma, a temática escolhida é relevante por abranger um assunto pouco discutido, porém, de extrema importância. Com ele, vamos contribuir para a nossa própria aprendizagem em relação a transfusão de sangue em cães e até mesmo instigar quem não conhece o assunto.

No contexto brasileiro, a maior parte dos serviços de hemoterapia veterinária atualmente oferecidos carece de especialização, o que aponta para a necessidade de realizar ajustes na abordagem adotada pelos hospitais veterinários. Uma das medidas recomendadas é a incorporação regular de programas de coleta de sangue de cães saudáveis para suprir as necessidades das clínicas e hospitais veterinários.

Assim, o presente projeto tem como objetivo geral: conhecer a realidade do processo de doação e transfusão sanguínea em cães, da cidade de Campo Grande MS, contribuindo assim para a promoção do bem-estar animal.

Metodologia

O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica e exploratória, pois, segundo Gil (2022, p. 26) a “pesquisa aplicada abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”. Ainda de acordo com o autor, a “pesquisa exploratória” tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

Assim, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com as presidentes de 3 Organizações Não Governamentais (ONGs) de proteção animal da cidade de Campo Grande - MS. O convite e a entrevista foram realizados pelo aplicativo de conversa WhatsApp. Segundo Ribeiro (2008, p. 13) a entrevista é:

“A técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, o que significa que se pode ir além das descrições das ações, incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores.”

Antes da entrevista, foi enviado por e-mail, para cada presidente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O mesmo foi impresso, assinado, escaneado e repostado para o e-mail do destinatário, que é a professora orientadora. A entrevista foi realizada por meio de ligação em grupo, utilizando o WhatsApp. No momento da, foram realizadas as seguintes perguntas:

1. De acordo com a sua experiência, como é o processo de doação e transfusão sanguínea de cães aqui em Campo Grande?
2. Já perdeu algum animal por não conseguir fazer uma transfusão sanguínea?
- 2.1. Se sim, qual foi o motivo?
3. Se você tiver a oportunidade de transformar a atual realidade sobre o processo de doação/ transfusão sanguínea em Campo Grande, o que faria?

Para que não haja exposição das presidentes que representam as ONGs, criamos nomes fictícios, que aqui serão chamadas de X, Y, Z.

Resultados e Análise

Até o momento temos resultados parciais, pois foi possível realizar a entrevista com 2 das 3 ONGs. As

informações até agora são divergentes em vários aspectos, como é possível observar no quadro 1.

Quadro 1: Comparação das respostas das presidentes.

ONGs	X	Y
Perguntas		
1	“Complicado, só temos 2 bancos de sangue, é comum faltar e o custo é alto e discrepante, variando de 350,0 reais a 850,0 ou mais.”	“Nunca tive problemas, sempre tem uns desafios, mas nada demais.”
3	“Gostaria de fazer com que as pessoas pensassem sobre isso, precisa ter mais amor, compaixão, porque estamos falando de vidas.”	“É complicado falar sobre transformar a realidade, aqui estamos bem adiantados, em São Paulo por exemplo, nem banco de sangue tem.”

Fonte: autores, 2023.

Referências

APICELA, Camila. **Transfusão sanguínea em cães**. <https://arquivo.fmu.br/prodisc/medvet/ca.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

RIBEIRO, Elisa Antônia. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/maio2013/sociologia_artigos/tecnica_coleta_dados.pdf. Acesso em: 01 set. 2023.

Considerações Finais

A doação e transfusão de sangue em cães são procedimentos essenciais para salvar vidas e tratar diversas condições médicas. É importante que esses procedimentos sejam realizados em clínicas ou bancos de sangue veterinários experientes, e que todas as precauções sejam tomadas para garantir a segurança do paciente.

O assunto tratado aqui abre um horizonte de possibilidades de pesquisas futuras, pois é uma área pouco abordada. Pretendemos em uma segunda etapa, contribuir para que este assunto seja contemplado em políticas públicas do município de Campo Grande MS.

Agradecimentos

Às presidentes das ONGs de Proteção Animal pela confiança e contribuição nesta pesquisa.

APOIO



REALIZAÇÃO

